

Transformando a Formação Docente - uma proposta didática em pesquisa-ação

Josette Jolibert; Irene Cabrera; Glória Inostroza; Ximena Riveros e Colaboradores.
Tradução de Valério Campos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Transforming the Teaching Formation - a didactic proposal into research-action

Maria Cecilia de Oliveira Micotti

Trata-se de tradução de obra originalmente publicada na Colômbia com o título Transformar la formación docente inicial: propuesta em didactica de lengua materna.

Na apresentação, as autoras declaram ser o livro uma produção coletiva, resultante do trabalho de campo de equipes de formadores de quatro países- Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, trabalho esse iniciado em 1996 no Primeiro Seminário Inter-Redes de transformação da formação docente inicial em Didática da língua materno, realizado na sede da UNESCO, em Santiago- Chile. Trata-se de trabalho concebido como proposta global integrada, estruturado de acordo com os pontos considerados chaves da pesquisa-ação, selecionados pelas Redes por critérios de caráter didático, tomando-se como referencial teórico o sócio-construtivismo e a lingüística discursiva textual.

Contemplando a formação de professores como um processo de construção de aprendizagem a partir da busca de respostas para os problemas que os estudantes identificam na prática pedagógica, o foco do trabalho incide no desenvolvimento de uma formação ativa e participativa, em que os formandos, mediante estratégias construtivistas, possam vivenciar, avaliar e teorizar experiências em situações orientadas pela pedagogia por projetos em que as aprendizagens se colocam como auto-sócio construção de competências e conhecimentos. Neste enfoque, a prática efetiva e a pesquisa ação, realizadas juntamente com profissionais envolvidos no trabalho pedagógico, assume singular importância para o processo de formação.

Na introdução, é apresentada a questão central que inspira e orienta a realização dos trabalhos publicados: -

Como construir uma formação docente que esteja à altura das necessidades e expectativas geradas pelas mudanças profundas que, hoje, marcam os sistemas educacionais dos países da América Latina?

A proposta que se coloca é a de transformação didática que atinja não apenas o referencial teórico e os conteúdos estudados, mas as estratégias de formação, a gestão educativa e o status de estudantes e de professores nas instituições responsáveis pela formação docente. Isto tudo envolve grandes mudanças no conceito de formação docente.

O enfoque da formação docente em termos da América Latina conduz à proposta de organização de redes nacionais para transformar a formação docente inicial com a constituição de equipes compostas por profissionais que atuam nas instituições de formação e por profissionais responsáveis pela prática pedagógica nas unidades de ensino.

Os fundamentos epistemológicos dessa proposta são sintetizados no primeiro capítulo que se apresenta com quatro subtítulos: -

- A educação como processo cultural
- Construtivismo
- A ciência do texto
- O professor e o estudante no presente contexto

O enigma da integração das teorias com as práticas pedagógicas ou das práticas com as teorias pedagógicas, o grande nó que desafia a formação docente inicial e continuada, é em parte desmistificado com a disposição das autoras para enfrentá-lo de modo direto, revelada desde as páginas iniciais, quando apresentam a organização de cada capítulo, dizendo

Cada capítulo compreende três dimensões: as duas primeiras páginas apresentam, de maneira concisa: (1) “De que se trata?” que especifica o objeto de estudo a reconceitualizar, (2) o que “Queremos mudar”, que trata a realidade pedagógica que se deseja modificar e, (3) o que “Propomos”, que expressa os objetivos e desafios de nossa proposta.

Os Exemplos (o que fizemos) apresentam diversas realizações que mostram como foi assumida e implementada a proposta nas diferentes realidades educativas de instituições de formação docente (...)

As Ferramentas aprofundam aspectos conceituais da maioria dos pontos-chave e oferecem estratégias alternativas para a ação de formação.

A leitura desses tópicos mostra que o objeto da escrita deste livro não se reduz a intenções ou à apresentação apenas de propostas ou a um relato composto por generalidades sobre experiências que se prendem as peculiaridades

do contexto em que ocorreram, ao contrário trata-se de trabalho cujos detalhes práticos são relatos, sem perder de vista os pressupostos teóricos de sua realização.

Os tópicos acima mencionados são re-encontrados nos diversos capítulos, o que facilita a leitura da obra e mostra como as idéias compartilhadas na Red Latinoamericana para la transformación de la formación docente en lenguaje se expressam na prática em contextos diversos. Por outro lado, os relatos das experiências vivenciadas pelos integrantes das redes nacionais de diferentes países mostram as possibilidades de ocorrência de outros olhares na formação inicial de professores e de diferentes possibilidades de trabalho nos cursos de formação.

Nos capítulos intitulados

Uma transformação curricular imprescindível

Uma pedagogia concebida por projetos

Estratégias construtivistas de formação: como substituir as aulas expositivas?

A prática como motor da formação

Um enfoque construtivista comunicativo e textual para a didática da língua materna

Proposta didática para a formação de docentes interculturais bilíngües

Avaliação em uma perspectiva construtivista

apresentados pelos autores, anteriormente citados, e por muitos colaboradores, encontram-se, respectivamente, as atividades desenvolvidas, mediante os projetos, oficinas, etc que constituem a prática integrada aos estudos teóricos, contemplados nas chamadas ferramentas, de modo que esses estudos não ocorrem isoladamente, mas em contextos significativos para os formandos.

Estratégias metodológicas para atualização e o aperfeiçoamento dos formadores de formadores

Projetos de aprendizagem de estudantes em uma Oficina Integrada de Lingüística e Psicologia de Desenvolvimento

Caracterização da didática crítico-reflexiva

Projeto comum do Instituto de formação Docente e das Escolas de Prática: docentes leitores e produtores de textos

Formar docentes produtores de material para apoiar a compreensão e a produção de textos

Aproximação das comunidades andinas de origem aymara -
Estratégias didáticas para o desenvolvimento das competências
em leitura e escrita em um contexto bilíngüe

Avaliação: os seus propósito (Oficina) Avaliação formatriz. Tipos
de instrumentos

Assim, as práticas que integram a formação docente são desenvolvidas mediante projetos, oficinas, produtos de recursos didáticos, textos, etc integrando-se com os estudos teóricos, contemplados nas chamadas ferramentas, de modo que estes não ocorram isoladamente, mas em contextos reais e significativos para os formandos.

A leitura dessa obra nos conduz ao terreno de muitas reflexões. Quais são as contribuições que a obra nos traz? Que pontos merecem ser criticados?

Como trabalho coletivo a obra mostra como as interações entre todos os envolvidos na formação docente favorecem a prática de mudanças pedagógicas e o auto-sócio desenvolvimento de todos.

A leitura do livro vai muito além do contido em suas linhas; as entrelinhas nos chamam a atenção para as necessidades geradoras dos trabalhos relatados, mostrando que essas não são exclusivas dos contextos em que foram gerados esses trabalhos. São dificuldades que também afetam o nosso ensino apesar de nos encontrarmos distantes no espaço, nesse nosso país de dimensões continentais. Isto nos conduz a outras reflexões. Os países são diferentes, a língua é diferente, o contexto cultural varia, mas a formação docente tem aspectos comuns.

As iniciativas relatadas para integrar teorias e práticas nos conduzem ao universo do possível, do imaginário oferecendo aos leitores vários caminhos que merecem ser explorados.

Como acontece em resenhas, possíveis observações quanto ao desenrolar da obra poderiam ser feitas com referência a aspectos que mereceriam ser examinados de modo mais profundo ou descritos com mais detalhes, entretanto isso não prejudica a sua contribuição para a formação dos formadores.

Maria Cecília de Oliveira Micotti
Profª Drª do Departamento de Educação do Instituto de
Biotecnologia da Unesp – Campus de Rio Claro
Av. 24-A, 1515 - Bela Vista
CEP: 13506-900 - Rio Claro/ SP
E-mail: mcom@rc.unesp.br
